

SAÚDE MENTAL E ALIENAÇÃO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: ANÁLISE FENOMENOLÓGICA-EXISTENCIAL DE "O SHOW DE TRUMAN"

Greison de Jesus Ferreira¹, Letícia Negrisoni²

¹Pós-graduando em Data Science e Analytics pela Universidade de São Paulo e graduando em Psicologia pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel, greison@usp.br.

²Docente da Faculdade de Tecnologia de Botucatu e do Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel, leticia.negrisoni@fatec.sp.gov.br.

RESUMO

Na era tecnológica, o avanço constante trouxe inúmeras vantagens, mas também desafios para a saúde mental. A busca incessante por validação nas mídias sociais pode, muitas vezes, contribuir para o desenvolvimento de transtornos como ansiedade e depressão. Neste estudo, explora-se o filme "O Show de Truman" sob a perspectiva fenomenológico-existencial, investigando questões de saúde mental e alienação na sociedade contemporânea. A narrativa do filme, que segue a vida meticulosamente construída de Truman Burbank para um programa de televisão, funciona como um espelho social que reflete as tensões e desafios psicossociais atuais. A análise das várias formas de alienação suscita reflexões sobre como essas dinâmicas se manifestam em nossa sociedade, minando nossa autenticidade, liberdade e significado da existência. A perspectiva fenomenológica-existencial nos convida a desconstruir a realidade, questionando nossas estruturas mentais e consciência acerca dela. Truman, ao tomar consciência de sua existência e assumir o controle de suas escolhas, ilustra a importância de questionar a realidade imposta e buscar uma vida autêntica. Este estudo busca contribuir para uma discussão crítica e reflexiva sobre a condição humana na era da exposição midiática e revolução tecnológica, enfocando a promoção da saúde mental e das relações autênticas na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Alienação Social. Era Tecnológica. Fenomenologia Existencial. Saúde Mental.

1 INTRODUÇÃO

A era da exposição midiática e a revolução tecnológica trouxeram consigo um novo conjunto de desafios e complexidades psicossociais para a sociedade moderna. À medida que nos encontramos imersos em um mundo de constantes atualizações e interações virtuais, surge a necessidade de explorar como manter a autenticidade, preservar a saúde mental e nutrir relacionamentos genuínos em meio a uma realidade que muitas vezes parece cuidadosamente fabricada.

Embora tenha sido lançado em 1998, o filme "O Show de Truman" permanece como um exemplo vívido das condições alienantes da vida contemporânea.

Nesta pesquisa, mergulharemos nas profundezas desse mundo moderno, abordando questões cruciais relacionadas à saúde mental na era tecnológica, diferentes formas de alienação e a desconstrução da realidade.

O estudo teve por objetivo discutir a saúde mental e as formas de alienação na era tecnológica por meio da análise fenomenológica-existencial do filme "O Show de Truman".

2 DESENVOLVIMENTO DO ASSUNTO

O filme "O Show de Truman" (1998) retrata a trajetória de Truman Burbank, e ilustra vividamente a busca universal pela autenticidade em meio à constante exposição pública facilitada pela tecnologia. Nesse contexto, Truman se torna protagonista involuntário de um *reality show* monitorado 24 horas por dia, o que ressalta a complexidade de manter sua identidade genuína sob o escrutínio incessante do público em meio a uma realidade cuidadosamente encenada e artificial. Isso evidencia o espelho social que reflete as complexidades da sociedade contemporânea, propagando alienações.

2.1 Tipos de alienação e a realidade construída

A alienação refere-se a um estado em que o indivíduo se sente desconectado de si mesmo, dos outros e do mundo ao seu redor. É uma condição em que a pessoa perde o senso de autenticidade, liberdade e significado em sua existência. A alienação manifesta-se em contextos em que a conexão com a realidade é distorcida (COTRIM; FERNANDES, 2016).

Truman, que foi adotado legalmente pelo programa televisivo, é manipulado desde o instante de seu nascimento, sem que tenha conhecimento ou tenha consentido com tal manipulação. Ele é constantemente monitorado por Christof (idealizador do show), 24 horas por dia, tornando-se um espetáculo televisivo que visa gerar lucro e atrair audiência. Sua vida é distorcida e controlada no cenário de Seahaven, negando-lhe a individualidade e a verdade.

Essa forma de alienação explora a vida de Truman em prol dos interesses comerciais, privando-o da liberdade e responsabilidade por suas ações, configurando-se como má-fé e negando autonomia a ele para viver uma existência autêntica e significativa.

Dessa forma, a história de Truman possibilita uma reflexão acerca dos perigos da alienação na sociedade contemporânea, onde os interesses comerciais podem aprisionar as pessoas em vidas falsas e não autênticas, e assim como diria Sartre (2015), impedindo-as de se tornarem os autores de suas próprias existências.

A percepção humana da realidade pode ser influenciada por fatores como a mídia, educação, influências sociais e experiências individuais. Nomeia-se alienação midiática

e alienação do consumo, quando há uma distorção da realidade apreendida por influência das diversas vias de publicidade e propaganda bem como da cultura de consumo difundida na contemporaneidade (CANDATEN; VELOSO, 2015; SILVA; MORAIS, 2007).

A publicidade, propaganda, o poder de influenciadores digitais na era das redes sociais e estratégias de marketing cada vez mais personalizadas podem, muitas vezes, influenciar o comportamento de consumo por meio de uma manipulação do desejo e da criação de necessidades artificiais (CANDATEN; VELOSO, 2015; SILVA; MORAIS, 2007).

A relação que estabelecemos com a mídia e o consumo podem afetar nossa visão da realidade e de identidade. É importante desenvolver um senso crítico sobre a mídia e o consumo e buscar diferentes perspectivas para obter uma compreensão mais autêntica da realidade (COTRIM, 2002; CANDATEN; VELOSO, 2015).

No filme, é possível observar que a falta de consciência de Truman em relação ao seu ambiente, bem como a completa manipulação e controle deste ambiente, impediu-o de buscar uma conexão genuína com seus desejos e emoções, influenciando o modo como construiu e percebeu sua própria identidade e individualidade ao longo dos anos.

A identidade é uma construção social e individual que está em constante transformação e é fortemente influenciada pelo contexto da sociedade moderna. Na contemporaneidade, a identidade torna-se alheia, quando as pessoas se veem incapazes de manter identidades sólidas e coesas devido à rapidez das mudanças sociais e culturais (BAUMAN, 2001).

Truman também retrata a condição de prisioneiro da própria história e de suas relações pessoais, o que se assemelha à alienação presente nas relações contemporâneas.

Nos dias atuais, é possível identificar indícios de alienação tanto nas relações familiares quanto nas relações amorosas facilitadas por aplicativos de relacionamento e nas interações em redes sociais. Essas formas de comunicação podem levar a uma desconexão com a realidade, especialmente quando se espera que as pessoas se encaixem em padrões pré-estabelecidos ou ajam de forma específica para serem aceitos em determinados grupos sociais (COTRIM, 2002).

A experiência subjetiva de Truman é explorada para o entretenimento de terceiros, e, em certa medida, é factível identificar semelhanças com os *reality shows* contemporâneos, nos quais a lógica de exposição da vida alheia para entretenimento de um terceiro é mantida.

Além disso, a imersão em cenários artificiais e a falta da relação das pessoas com ambientes naturais podem gerar uma distorção da percepção da realidade e possibilitar vivências similares ao experimentado por Truman. Tecnologias como inteligência artificial, realidade aumentada, metaverso, jogos imersivos, *Role-Playing Games* virtuais, onde se é possível sobrepor a realidade virtual à experiência do mundo natural, apesar dos seus inúmeros benefícios, pode proporcionar uma experiência mediada que distorce a percepção da realidade.

Quando a imersão nessa experiência é exagerada, espectadores e participantes, podem acabar por se desconectar da realidade em que vivem, por vezes gerando uma alienação social e alienação em relação ao ambiente natural.

A alienação social é caracterizada pelo isolamento das pessoas em relação à sociedade, a desconexão com a realidade e contexto social, a superficialidade e liquidez das relações sociais e a falta de propósito e significado (BAUMAN, 2001; SILVA; MORAIS, 2007).

Além do mais, quando as interações se tornam predominantemente virtuais, com redução do contato humano presencial, podemos afetar as relações interpessoais (SPRITZER et al., 2016).

A estratégia de controle empregada pelo programa televisivo, que se vale da manipulação emocional ao induzir sentimentos artificiais e explorar emoções para fins comerciais, aprisiona Truman em sua própria narrativa, impedindo-o de estabelecer relações emocionais genuínas, como aquela que Truman nutre por Sylvia. Esses elementos podem conduzir a um vazio existencial e à busca por uma conexão autêntica, por vezes dificultada pela limitação na expressão de sentimentos. Levanta-se, então, a reflexão acerca da possibilidade de alienação não apenas por influência do ambiente externo, mas também por fatores internos, como na indução de emoções, crenças, medos e inseguranças de cada indivíduo.

Essa reflexão suscita questionamentos acerca de como nossas próprias emoções podem ser moldadas e manipuladas, seja pelos padrões sociais e culturais, pelas expectativas impostas sobre nós ou pelos ideais propagados pela mídia e pelas diversas ideologias.

No decorrer do enredo, é notável que Truman se encontra isolado de sua própria cultura e identidade. Truman é envolto por padrões culturais impostos pelo ambiente altamente controlado de Seahaven, onde câmeras estão por toda parte, avisos trágicos adornam o cenário e episódios traumáticos são cuidadosamente encenados, como a morte

de seu pai. Ademais, Truman é inserido em uma sociedade genérica, meticulosamente atuada pelos atores do programa, que o levam a adotar crenças e comportamentos que são alheios à sua verdadeira essência.

Essa experiência subjetiva de Truman levanta a reflexão sobre a influência e o impacto que a cultura exerce sobre nossa identidade. Em muitos aspectos, a situação vivenciada por Truman ecoa dilemas reais enfrentados por indivíduos em nossa própria sociedade. Com frequência, somos submetidos a padrões culturais dominantes que nos afastam de nossas raízes, valores e tradições autênticas. Tal alienação cultural nos conduz a adotar crenças e comportamentos que não são verdadeiramente nossos, mas sim impostos por uma cultura hegemônica (BAUMAN, 2001).

2.2 Saúde mental na era tecnológica

Na era tecnológica, o avanço constante da ciência e da comunicação trouxe inúmeras vantagens, mas também desencadeou uma série de desafios para a saúde mental. A busca pela validação nas mídias sociais, somada à pressão de manter uma imagem idealizada, pode contribuir para a emergência de transtornos de ansiedade, depressão e outros impactos emocionais (SALMELA-ARO et al., 2017).

No contexto do atendimento clínico, observam-se frequentes queixas de esgotamento e fadiga que estão vinculados a duas experiências persistentes. A primeira é a dificuldade em gerar e sustentar o próprio desejo, o que frequentemente resulta em sintomas depressivos acentuados, manifestados principalmente por anedonia e constante desânimo. A segunda é a dificuldade em estabelecer relacionamentos caracterizados por níveis significativos de intimidade e profundidade (NEGRISOLI, 2022).

É imperativo abordar essas questões de forma holística no contexto clínico, considerando o impacto das pressões sociais e tecnológicas contemporâneas. A constante conectividade e exposição nas mídias sociais, assim como a busca incessante pela validação online, desempenham um papel significativo no desafio da manutenção da saúde mental. É fundamental que os profissionais de saúde estejam atentos não apenas às manifestações clínicas tradicionais, mas também aos aspectos psicossociais que estão intrinsecamente ligados à vida na era tecnológica (SPRITZER et al., 2016).

Nesse sentido, os tempos se tornam líquidos, pois, assim como a água, tudo se transforma rapidamente, e na sociedade contemporânea, nada é feito para perdurar (BAUMAN, 2001).

2.3 Desconstruindo a realidade

No âmbito da psicologia fenomenológico-existencial, o ato de desconstruir a realidade representa uma investigação profunda e crítica das percepções, crenças e padrões de pensamento que constituem a compreensão individual e coletiva do mundo. Essa abordagem, conforme delineada por filósofos fenomenológicos existenciais como Edmund Husserl (2008) e Jean-Paul Sartre (2015), requer a consciência das construções mentais que configuram nossa visão da realidade. Exige também uma análise minuciosa de como fatores internos e externos influenciam a maneira pela qual o indivíduo interpreta e interage com o ambiente que o cerca. A desconstrução da realidade visa, portanto, explorar detalhadamente como nossas experiências de vida, contextos sociais e culturais contribuem para a formação de nossas percepções, possibilitando uma visão mais ampla, consciente e reflexiva da existência.

No filme, o processo de construção da realidade é exemplificado por Christof que, ao ser questionado pelo entrevistador do programa sobre o motivo de Truman nunca ter descoberto a verdadeira natureza do mundo que o rodeia, responde que "Aceitamos a realidade do mundo ao qual nos confrontamos". A desconstrução da realidade ocorre quando Truman, ao tomar consciência de sua situação existencial e assumir o controle de suas escolhas, transcende sua angústia e medo, fugindo e rompendo com a artificialidade que o envolve.

Navegando rumo à saída do mundo criado por Christof, Truman consegue libertar-se das alienações e manipulações que o aprisionavam. Esse ato de libertação permite-lhe vivenciar novos desafios que conferem novos significados, bem-estar e propósitos à sua existência.

A abordagem fenomenológico-existencial nos instrui a questionar a realidade imposta e a desconstruir nossas estruturas mentais que moldam nossa percepção da realidade, sobretudo em um contexto em que a sociedade contemporânea é caracterizada pela fluidez e pela ausência de estruturas sólidas. Essa dinâmica pode intensificar um sentimento de insegurança e alienação. Nesse contexto, a busca por autenticidade e liberdade se torna ainda mais desafiadora, uma vez que as referências tradicionais se tornam mais difíceis de identificar e conscientemente seguir. Torna-se, portanto, fundamental compreender como as influências externas moldam nossa identidade e nos alienam de nós mesmos.

Por meio das experiências de Truman, somos instigados a buscar a autenticidade, cultivar relacionamentos genuínos e desafiar as estruturas de poder opressivas, visando o

bem-estar. A busca pela libertação da alienação é uma jornada que envolve despertar para a consciência de si e da própria existência, enfrentar desafios e abraçar a liberdade de ser verdadeiramente humano. Em um mundo cada vez mais conectado, encontrar nosso próprio caminho em direção a uma existência significativa e autêntica é um desafio, mas também uma conquista valiosa e sem precedentes.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo nos conduziu a uma reflexão sobre a saúde mental na vida moderna, destacando a importância de romper com a artificialidade e os fenômenos alienantes que a permeiam. A busca constante por validação nas mídias sociais e a pressão para manter uma imagem idealizada contribuem para transtornos como ansiedade e depressão. Ao mesmo tempo, as narrativas como a de Truman, vivendo sob um escrutínio incessante, ilustram vividamente como a exposição midiática e a vida meticulosamente encenada podem minar a autenticidade e a liberdade individual.

Para uma maior compreensão do fenômeno da alienação na sociedade contemporânea, é interessante que se construam estudos exploratórios que demonstrem com maior evidência os disparadores e a dinâmica da manutenção deste fenômeno na atualidade.

4 REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001.

CANDATEN, Luana; VELOSO, Maria Thereza. “O show de Truman” e “O ator”: **uma vida manipulada pela mídia**. *Crioula*, n. 16. 2015. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/crioula/article/view/97187>>. Acesso em: 01 ago. 2023.

COTRIM, Gilberto. **TRABALHO, REALIZAÇÃO E ALIENAÇÃO**. FUNDAMENTOS DA FILOSOFIA: SER, SABER E FAZER. 13. ed. São Paulo, SP. Saraiva, 2002. p. 27-53.

COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos da filosofia**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

HURSSSEL, Edmund. **A Ideia da Fenomenologia**. Editora Edições 70, 2008.

NEGRISOLI, Letícia. **Sufrimento e Sintoma na Contemporaneidade**. In: Carina Alexandra (Org.). *Paradoxos da Escola e da Sociedade na Contemporaneidade* [recurso eletrônico]. Porto Alegre, RS. Editora Fi, 2022. p. 481-484.

O SHOW de Truman. Direção: Peter Weir. Produção: Andrew Niccol e Scott Rudin. Intérpretes: Jim Carrey, Ed Harris, Natascha McElhone e outros. Música: Philip Glass. Los Angeles: Universal Pictures, 1998. 1 DVD (107 min.).

SALMELA-ARO, K et al. **The Dark Side of Internet Use: Two Longitudinal Studies of Excessive Internet Use, Depressive Symptoms, School Burnout and Engagement Among Finnish Early and Late Adolescents.** Journal of Youth and Adolescence, v. 46, p. 343-357. 2017. Disponível em: <<https://socialmediaeffects288.files.wordpress.com/2017/04/depressing-media.pdf>>. Acesso em: 27 ago. 2023.

SARTRE, Jean-Paul. **O Ser e o nada:** ensaio de ontologia fenomenológica. Tradução de Paulo Perdigão. 24. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

SILVA, Jorge Antônio; MORAIS, Osvando J. **A Representação como Alienação e Ideologia de Mercado na Sociedade do Espetáculo.** Intercom, 2007. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R0614-2.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2023

SPRITZER, D. T. et al. **Dependência de tecnologia: avaliação e diagnóstico.** Revista Debates em Psiquiatria, 2016. Disponível em: <<https://studylibpt.com/doc/1475728/depend%C3%A2ncia-de-tecnologia--avalia%C3%A7%C3%A3o-diagn%C3%B3stico-artigo-de>>. Acesso em: 03 de set. 2023.